

O CONCILIADOR CATHARINENSE.



JORNAL OFFICIAL, NOTICIOSO E LITTERARIO.

Anno I.

Quarta feira 5 de Dezembro de 1849.

Num. 61.

SONETO.

*Ao Fausto Anniversario Natalicio de
S. M. o Imperador.*

Saudou o bronze a rubicunda aurora;
O dia despontou bello, e formoso:
Um sol radiante, e luminoso
Nos doou devindade protectora!

Prazer desmedido nos vigora;
Exulta o povo ledo, e venturoso!.....
Que motivo terra, qu'exercia, o goso
O jubilo, o prazer que sente agora?

Fausta recordação do nascimento
D'um Príncipe Immortal; novo Trajano,
Qu'em throno d'amor tem firme assento:

Sabio, Simi-Deos, fagueiro humano;
Bello Astro de puro firmamento,
Qu'o povo aditou, qu'o torna ufano!

Inhnto-mirim.

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

ou os

Mouros no Reinado de Felipe III

IX.

A RESIDENCIA DO MOURO. (*)

Sobre um outeiro erguia-se uma casa como nunca fóra vista pela rainha.

Era a architectura arabe no que tem de mais leve e elegante, suas doçadas columnas, seus graciosos ornatos, com tanto esmero recortados que pareciam ser rendas de marmore. Em redor da residencia rei-

(*) Vide — O Conciliador — n. 60.

PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 30 de Novembro.

Circular as Camaras da Provincia, repartições publicas, e outras authoridades, pela qual S. Ex. o Snr. Vice Presidente da Provincia, participa-lhes ter tomado conta da Administração d'ella no mesmo dia, em consequencia da exoneração dada ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Antonio Pereira Pinto, por carta Imperial de 19

Officio, nomeando o capitão do 6.^o batalhão de caçadores José Leitão d'Almeida para servir de Ajudante de Ordens da Presidencia, em lugar do Major Affonso de Albuquerque e Mell, que pediu ser dispensado desse exercicio.

Comunicou-se ao tenente coronel commandante do 6.^o batalhão de caçadores.

Circular, à camara da capital, repartições publicas, Empregados de diversas classes, convidando-os para assistirem ao Te Deum, e cortejo pe-

navam deliciosos jardins, cujas flores ao longe se divisavam, e cujos repuchos atiravam a agua em tanques de marmore branco. E esse palacio, essa regia residencia não era todavia mais do que uma opulenta herdade; pois dos dous lados da principal habitação, atravez de elegantes porticos, sustentados por essas esbeltas columnas, viam-se numerosos rebanhos apressados recolhêrem-se aos redios, os guisos das vaccas e das ovelhas retinim com cadencia pelo valle! acompanhando cantar dos pastores, cantar suave e melodioso, novo para os ouvidos da rainha, magnão para os echos do valle, que fagueiros orpetiam, e pareciam felicital-o como um catar da patria.

Perguntou a rainha de quem era essa magnifica e campestreresidencia.

— Do mais rico proprietario de Valença, Alami Delascar de Africo.

— Eis chegado o fim do dia, e em vez de proseguir até Tueja, onde tinha-se resol-

lo Anniversario Natalicio de S. M. o Imperador, que teve lugar no dia 2 do corrente.

A'o capitão tenente José Eduardo Wandenkolk, accusando a recepção do seo officio em que participa ter tomado nesta data posse do cargo de capitão do porto.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

O dia 2 de Dezembro, sempre grato aos brasileiros foi festejado n'esta capital com sinceras demonstrações de publico regozijo. Embandeirarão-se as embarcações que estavam no porto, Te Deum, e depois cortejo no palacio da Presidencia. Entre a tropa distinguio-se o sexto batalhão de caçadores, que, devido aos esforços de seo digno chefe, já vai apresentando melhoramentos sensiveis.

O Exm. Snr. Dr. Antonio Pereira Pinto, sempre solícito, e desvelado a dar provas d'amor, e de respeito ao Nosso Augusto Soberano, festejou o seo Anniversario Natalicio, offerecendo no palacio da presidencia, onde inda reside, um baile às pessoas mais gradadas da provincia, e suas familias. A reunião numerosa, e o serviço delicado nada

vido que pousasemos, tenho vontade de aqui ficar, e de contemplar amanhã esse bello valle, illuminado p'los primeiros raios da aurora, como está sendo agora pelo sol do occaso.

— Farei observar a V. M. que isso è impossivel, disse a condessa de Gardia, camaráira-mór.

— E porque?

— V. M. é esperada esta noite em Tuejar.

— Se estivesse incommodada, lá não poderia ir ter.

— Mas, graças a Deus, V. M. o não está.

— Supponho que hoje me concede o céu essa felicidade... e parece-me que elle acaba de attender-me... pois sinto-me encommodada... tenho calafrios.

— Espero que assim não aconteça.

— Pois assim é; é o que sempre me succede quando me resistem.

— S. M. tem razão, exclamou a condessa

deixarão a desejar. A esta prova de dedicação, assistio o Exm. Sr. Vice-Presidente, o Dr. Severo Amorim do Valle; que, com seo illustre hospede, tem despendido todas as considerações que lhe sugerem sua depurada educação, e nimia delicadeza. Alem d'este divertimento, os amigos do Sr. Dr. Pereira Pinto, provarão sua adhesão ao Nosso Monarcha, com um brilhante fogo d'artefacto, queimado no largo do mesmo palácio; e, expontaneamente, illuminarão suas habitações.

Muito perde a prosperidade moral, e material da provincia com a ausencia de tão digno presidente; porem razões que não preserutamos, e a que nos sujeitamos com o respeito de fiéis subditos, por certo derão lugar a esta medida, tomada pelo Governo de S. M. o I.; que, sabio, e justiciero, dará ao Sr. Pereira Pinto, a consideração de que o fasem credor suas optimas qualidades, fidelidade ao Monarcha e tacto administratvo. O Sr. Pereira Pinto deixa na provincia muitos dedicados amigos, e poucos defectos gratuitos. Suas excellentes maneiras, e principios de justiça praticados, captivarão todas as almas bem formadas, em que felizmente a provincia abunda. Quanto aos mais; lar-lhe-hão justiça se consultassem consciências, em vez de cedarem a caprichos. O tempo desenganará os duvidosos; apparecerá a verdade no seo brilho radiante; será reconhecido o Sr. Pereira Pinto, e aquellos que sustentarão sua sabia administração, e sustentarão sempre a do delegado do Throno, que S. M. o Imperador Houver por bem enviar-lhes, *accia cum gratia, e a gloria de seus hereditos Antecessores.*

Depois do cortejo o Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, recebeu o Sr. coronel da 1.ª legião Francisco Duarte Silva, que com os diversos chefes de corpos, e officiaes foram cumprimentar, e despedir-se de S. Exc. O Sr. Francisco Duarte Silva por parte de toda officialidade da legião asseverou a S. Exc. o pesar, que lhes ficava pela sua ausencia, e ao mesmo tempo agradeceu a S. Exc. a sollicitude com que se occupava do melhoramento da guarda nacional, e especialmente os cuidados

que lhe mereceo a reorganisação da 1.ª legião.

S. Exc. respondeo: Agradeço à 1.ª legião da guarda nacional tantas provas de consideração, e estima, que lhe tenho merecido, e resta-me o pesar de que não me demorasse assaz à testa da Administração da Provincia para retribuir com serviços em favor de sua prosperidade, tantos testemunhos de benevolencia.

Em seguida apresentou-se para o mesmo fim o Sr. commandante e todos os officiaes do sexto batalhão de caçadores, a quem S. Exc. recebeu com a sua costumada affabilidade, respondendo com expressões lisongeiras aquellas que seo digno chefe lhe havia endereçado por parte de seo batalhão.

Depois deste acto o referido Sr. tenente coronel com toda a officialidade do seo batalhão se dirigio à residencia do Exm. Sr. vice-Presidente da Provincia, a cumprimentar S. Exc., o qual os recebeu com todas as demonstrações de urbanidade que caracterisa a S. Exc.

COMMUNICADO.

Vamos cumprir a promessa do nosso artigo antecedente:

DUAS PALAVRINHAS SOBRE A QUALIFICAÇÃO PARA VOTANTE.

Dous eleitores, e dous suppleantes, tirados d'uma ou mais votações, quando for impar o numero dos primeiros, presidiidos os quatro pelo juiz de paz mais votado, esteja ou não em exercicio, esteja mesmo pronueciado por crime de responsabilidade; eis a junta qualificadora da nossa lei de eleições; eis quem, à seu bello praser, concede ou nega o direito de votar! Mas si esta junta he assim composta dos escolhidos do povo, que defeitos lhe achais; ou o que d'ella recebeis? Esta junta representa em sua maioria o partido vencedor nas ultimas eleições; logo, tendo de obrar de accordo, ou servindo os interesses de seu partido; ao qual nem sem-

— Duvido, Sr., que S. M. o rei catholico approve esse projecto.

— Pois dever-lhe-í mandar um correio à estrada de Galiza, e de verá reunir-se a real consulta, para saber onde havemos de passar esta noite?

— Não, Srna.; mas estou certa de que formalmente oppor-lhe-ia S. Exc. o duque de Lerma...

A rainha voltou para ella um olhar que, de tão cheio de indignação e de desprezo, lhe não fixou proseguir; depois, voltando-se para os seus fidalgos:

— Conde, disse-lhe, tende a bondade de perguntar ao Maro Alberico se quer conceder, por esta noite, a hospitalidade à rainha de Hespanha.

O conde partiu, e a rainha, tomando voz mais branda, disse à camareira-mór:

— Não vos obrigo, Srna. marquezã, a incorrer na culpa do rei, e muito menos na do Sr. duque de Lerma, a-

pre está unida a maioria illustrada, são, e independente do paiz, he obvio que, como resultado de seus trabalhos, jamais se poderá manifestar a verdadeira opinião publica. Sim, tanto o juiz de paz, como os dous eleitores são faturas d'esse partido, e embora os dous suplentes possam representar o lado opposto, collocados em maioria na junta, apenas servirão para testemunhar o ludibrio, e a derrota do seu; derrota tanto mais infallivel, quanto semelhante maneira de formar a junta dá azos para se faserem, e effectivamente se fazem, todos os jogos, afim de que sejam membros d'ella, certos e determinados eleitores, sempre os mais audazes, e arroçados, como tudo se tem visto com o maior escandalo; pelo ridiculo, que recabe sobre a lei, sem meios de prevenção, nem de punição à tanto escarneo do bom senso, à tanto desprezo da mesma lei. Tem se visto eleitores, e juizes darem-se por doentes, em quanto se farma a junta; instalada esta, eil-os que apparecem, e escandalosamente assistem, e ensinuão os trabalhos da qualificação! O mesmo quanto às mezas eleitoraes onde se tem presenciado occupar a presidencia o quarto juiz, em que o primeiro dirige a cabella junto às mesmas mezas; o segundo, por doente assiste a chamada dos votantes para dar a sua lista; o terceiro, *tambem por doente*, posta-se a janella em interminaveis massadas aos freguezes. Que importa, porém, todos esses jogos na junta de qualificação, si temos o recurso dos cinco dias, o do conselho municipal, e as multas? Em primeiro lugar o recurso dos cinco dias he para a mesma junta qualificadora que raras vezes cede de seu proposito; seu interesse, o interesse de seu partido, falla mais isso do que as razões, e as provas dos recorrentes; em segundo lugar, o conselho municipal, ainda excluido-se o juiz presidente, na hypothese de alleio a partidos, como magistrado da nomeação do Governo, os dous outros membros sao creaturas co-irmãs da junta de qualificação; faturas todas d'esse partido, sò n'elle fichos, e a quem anima o mesmo espirito, e dirigem as mesmas conveniencias. Nem se diga que o dever de motivar as decisões he huma pãa a seus abuzos; por que além de não faltarem razões para coho-

companhando-me a esta casa. É vos livre não entrar comigo; bem que, a fallar a verdade, Snras. proseguiu alegre, muita curiosidade tenho de examinal-a minuciosamente; e muito me engano, se o recebimento que abi nos preparavam não valerá o que nos aguardava em caso do Sr. corregedor de Tuijar.

Mal tinha acabado de fallar, quando della approximou-se um velho de veneravel aspecto, e dobrando um joelho:

— Não julgava, Senhora, disse, que tamanha honra a mim e à minha familia estivesse reservada, V. M. porém quiz começar o seu reinado fazeudo felizes, e nesta casa, em que se digna entrar, cada dia. Com respeito e gratidão será o seu nome repetido.

Depois levantando-se, e com um olhar em que brilhavam os ultimos raios da magestade dos reis mouros, accrescentou:

de Altamira. é um resultado infallivel que muitas vezes senti.

— Mandae um cavalleiro a Tuejar, dizer que nos não esperem hoje.

— Mas, Srna...

— O que mais temos?

— O que pretendo V. M.

— Pedir por esta noite um abrigo a Delascar de Alberico. Achaes que o hade recusar a rainha?

— Não de certo... mas conceder-lhe semelhante honra... é impossível.

— E porque?

— Esse Alberico é um Mouro.

— Pois os Mouros não são nossos subditos, como os mais habitantes da Hespanha?

— Sim, Srna.

— E porque então não poderei descançar na sua casa tanto como na do corregedor de Tuejar?

nestar-se os procedimentos injustos, e até os escandalos da junta de qualificação; quaes as consequências desfavoraveis, que se ariscão, quando tem-se a certeza da victoria por meio dessas injustiças, e escandalos? as multas: as multas? oh! nenhuma burla temos visto tão grande em lei alguma: pelo meos, he bem sabido de todos, que ou taes multas se não fulminão, ou se não verificão, porque tendo uma applicação publica, ninguém se quer comprometter em requerel-as ellas, ainda resta o recurso à Relação, que collocada fóra do bulicio dos partidos, alheia as influencias destes, desconhecedora dos recorrentes e dos recorridos, julga dos recursos pela sua materia; e decide despida de paixões.

Assim o deve ser, e assim o suppoem ali, apesar de que a Relação se não compoem de anjts: todavia, ainda consagrando-se pelo caracter, e integridade de seus membros o respeito e consideração, que lhes tributamos, os factos levão-nos à olhar como insufficiente este ultimo abrigo à justiça dos recorrentes. Temos visto recursos interpostos, para as Relações, de cidadãos com todas as qualificações; proprietarios, lavradores abastados, officiaes do exercito &c. &c. tem recorrido das decizões dos conselhos municipaes, e lhes tem sido negado provimento; as mais das vezes, sem que porisso possa ser tachada a Relação de parcial, sem que selhe possa attribuir motivo algum men-s airozo.

Continuar-se-ha.

ORDENS DO DIA.

Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina 3 de Dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA N.º 2.

Sua Exc. o Senhor Vice Presidente da Provincia vio com a maior satisfacão o brilho e uniformidade, com que se apresentarão na grande Parada de hontem, para solemnizar o Faustissimo Aniversario Natalicio de S. M. o Imperador, o 6.º

Viram outros offercer-vos as chaves de suas cidades e de sua fortalezas. nós, Senhora, em nossas pessoas e nossos bens, que vos pertencem, nada achamos digno de vos ser offercido; ha porém quem diga que a bençam de um velho traz ventura; consenti pois que sobre vós invoque a bençam do cen.—Sêde abençoada, ó rainha! seja-vos leve o sceptro! sejam felizes todos os vossos dias!

Era a primeira vez, depois que chegara à Hespanha, que lhe fallavam uma linguagem que lhe penetrava o coração, linguagem que podia ella comprehender, e que tanto correspondia, ai della! aos seus presentimentos.

Em quanto, em redor della, consultavam-se com os olhos as pessoas do seu sequito, incertas se deviam approvar ou censurar a affonzeza do Mouro, a rainha den-lhe a mão, dizendo:

— Filho dos Abencerrages entregamo

Batalhão de caçadores de 1.ª Linha do exercito, o 1.º e 2.º batalhões de infantaria, o de Artilharia e 1.º Corpo de Cavallaria todos da 1.ª Legião da Guarda Nacional, a exatidão e rapidéz no desempenho das manobras, a regularidade nas salvas, e descargas, a firmeza e cadencia das marchas de continencia, derão a sua Excellencia hum testemunho bem authenticico da pericia dos Senhores Commandantes dos referidos corpos, do interesse que cada hum tem tomado pela disciplina e instrucção d'elles, bem como do esmero dos Senhores Officiaes em coadjuvar aos Senhores Commandantes. E se quanto se admira na guarda Nacional composta de individuos alheios à profissao das armas, he digno de louvor; merece todo o elogio, pelo que respecta ao 6.º Batalhão de caçadores apenas organizado de recrutas tirados a pouco do deposito. Por semelhante motivo pois o Excellentissimo Senhor Vice presidente da Provincia louva e agradece ao Senhores Coronel chefe da sobredita legião Francisco Duarte e Silva ao Senhor Tenente Coronel Luis Antonio Favilla Commandante do referido 6.º Batalhão, bem como aos Senhores Commandantes dos corpos da Guarda Nacional, officiaes della e dos de caçadores 6.º esperando sua Excellencia que na continuacão de tão exacto desempenho de seus deveres correspondão a alta confiança que em todos deposita o Governo Imperial para segurança do Throno e manutenção da ordem do Imperio. Assignado — Jozé Leitão de Almeida — Capitão Ajudante de Ordens interino.

Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina 3 de Dezembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DE HOJE.

O Ex.ºm Senhor Vice Prezidente da Provincia determina muy positivamente que nenhum dos Srs. officiaes das quatro classes do Exercito se dirijam a fallar-lhe, em objecto de serviço, sem ser militarmente uniformizados.

Jozé Leitão de Almeida.

Capitão Ajudante d'Ordens interino.

nos à hospitalidade do Mouro. Entremos!

X.

A VISITA DA RAINHA.

ERA cercado o primeiro pateo por leves arcadas de esculptura aberta, de quazi aerio lavor, carregadas por delgadas columnas de marmore branco. Odorifero o ar pelas exhalacões das flores, indicava que por entre os porticos viam-se os jardins, onde brilhavam o cacto, o aloes, a alcaparrreira, a alfavaca lignea, o cravo, e palmeiras indegenas, cujos cumes excediam aos das matas de romeiras e de oliveiras.

A esquerda do pateo, um portico ricamente ornado dava entrada para uma grande sala ladrilhada de marmore branco. Ahi, por uma cupola aberta penetravam o ar exterior e o bemfazejo calor do sol no occaso. Ahi moças, trajando a mourisca, vieram apresentar à rainha flores estran-

AVISO.

O Ex.ºm Sr. Vice Presidente da Provincia, convida a todos os Srs. chefes de repartições e mais empregados d'ellas; chefe e officiaes da 1.ª legião de Guardas Nacionaes, commandante e officiaes do 6.º batalhão de Caçadores, e mais classes do Exercito, bem como a todos os outros empregados publicos desta capital, e pessoas outras para concorrerem ao Palacio desta Presidencia, a fim de acompanharem ao embarque S. Ex. o Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, ex-Presidente da mesma Provincia, o que deverá ter lugar vinte horas depois da chegada do vapor, que se espera do Sul.

JOLÉ LEITÃO D'ARMEIDA.

Capitão Ajudante d'Ordens interino.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

— Dia 27 de Novembro. —

Para Laguna Jeronimo Luiz de Bitancurt, e sua mulher Ignez Luiza de Bitancurt, Brazileiros.

DIA 29.

Para o Rio Janeiro Manoel Francisco da Costa, Brazileiro, leva em sua companhia hum escravo de nome Guilherme. Para o Rio Grande, o Brasileiro Alexandre Gonçalves d'Amorim.

DIA 1.º DE DEZEMBRO.

Para o Rio de Janeiro, Carolina parda, Innocencio pardo, Agostinho, de Nação, Esperança, de Nação, e Ritta Crioula, escravos do Ex.ºm Senhor Senador Jozé da Silva Mafra, em companhia do mesmo.

Secretaria de Policia 3 de Dezembro de 1849.

O Amanuense interino

CANDIDO GONÇALVES D'OLIVEIRA.

geiras e recentemente desabrochadas, que nunca vira na Allemannha: eram a rosa do Japão, a camelia vermelha e a branca.

Margarida examinou tudo quanto a rodeiava, com espanto, com prazer, com infantil curiosidade, que nem procurava disfarçar.

Nessa residencia de outra época, parecia-lhe estar em outro seculo: já não era rainha de Hespanha, porém simples viajante, no payz e no tempo dos reis mourous.

Na salla em que lhes serviram a merenda, a parte inferior das paredes era embutida de bellos ladrilhos mouriscos invernisados, nos quaes viam-se os brasões de armas dos Abencerrages, e a parte superior era forrada com esse bello estuque inventado em Damasco que se compunha de grandes folhas vasadas em molde, e tao perfeitamente a justadas, que pareciam esculpturas.

(Continua)

ANNUNCIOS.

100,000 reis de Gratificação.



Fugio no dia 4 do mez de Julho p. p. da rua do Principe, n.º 88, desta cidade, o escravo de Antonio Luiz Cabral, de nome Domingos, nação Mina, alto, cheio de corpo, cabeça grande, zambo das pernas, mettendo os joelhos hum pelo outro; suppõe-se estar escondido nesta cidade; quem o apprehender e levar a casa acima, receberá a quantia declarada; protestando-se proceder com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado. Este escravo é perfeito padeiro, tambem se vende, quem o quizer comprar, dirija-se a sobredita casa para tratar com seu Senhor.

Da mesma casa fugiu no dia 5 do corrente outro escravo, que foi do Sr. Joao Lizardo, de nome João, alto, fula, e que anda difficilmente por ter cravos na solas dos pés; quem o entregar receberá de alvicasas 30\$000 reis.

Dr. Oliveira Cornwall,

CIRURGIÃO DENTISTA

Reside sempre na rua Bella do Senado, casa n.º 7.

Aluga-se a caza da rua do Livramento n.º 6; para tratar na do Principe n.º 8.

Na rua do Vinagre casa n.º 37, tem bichas para alugar de superior qualidade, a 480 reis cada huma.

Jozé Rodrigues Lopes tem para vender huma morada de casa; sita na rua do Governador; bem como huma escrava, perfeita cosinheira, e boa lavadeira, tudo por preços commodos.

Pedro Fontaine

TINTUREIRO LIMPADOR

RUA DO VIGARIO, CAZA N.º 25.

Tinge de preto e de todas as cores, seda, lã, algodão e linho; alveja chales de cachemire, e da lães lustro de novo, limpa os vestidos de duraque, coletes, casacas, calças, meias de seda, chales de merinó, e põe os pretos de qualquer cor, limpa igualmente os uniformes militares, lava e tinge os chapéos de palha, e em geral tudo quanto pertence a sua officina. Não responde pela fazenda que se rasgar. — Tambem concerto chapéos de sol.

Eufrazia, tintureira, rua de S. Francisco, faz saber as pessoas que tiverão obras a tingir na sua casa, que fação lhe favor de as retirar no tempo de um mez depois da data deste, senão serão vendidas para o embolso do seo trabalho; o que será feito com a authorização do Snr. subdelegado. Procurar rua do Vigario n.º 25.

O cirurgião-mór do 6.º batalhão de Caçadores, Sebastião Jozé Gomes, achase residindo na rua do Vigario, n.º 14, onde morou o dentista americano Pedro Bourse. Offerece-se a todas as pessoas que do seu prestimo precisarem, e para tratar gratis os pobres.

Daguerreotypo.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.º 1.

Retratos Daguerreotypo, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artistico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seo dono.

Acháose na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O annunciante pertende demorar-se pouco tempo nesta cidade.

JUSTINIANO JOZÉ DE BARROS

Vende-se no outro lado do estreito no lugar denominado — Coqueiros — huma chacara com 30 braças de frente, e 326 de fundos, com agoa de beber e de lavar, com casa regular, e com alguns arvoredos. Tambem se vende nesta cidade na rua do Principe, huns terrenos, fazendo frente para a mesma rua, e fundos para a da figueira; e na Aratãca 12 braças; quem quizer comprar alguns dos mencionados terrenos dirija-se a rua do Principe, armazem N.º 78.



Na rua do Principe N.º 33, Armazem de molhados ha para alugar huma carimboza ama de leite.

Acháose a venda 2 escravos ainda moços e propios para todo e qualquer serviço; quem os pretender dirija-se a loja de cabos de Duarte Silva, e Irmão

Aluga-se um preto cosinheiro, na rua do Matto-Grosso, caza n.º 8.

Vende-se duas escravas moças, e saídas, sabendo cosinhar, lavar, e engommar; quem as pretender dirija-se a rua do Livramento n.º 17, que achará com quem tratar.

CHÁ. — Na rua do Principe, n.º 8, vende-se superior Chá Hyson, á 2,000 reis a libra.



MOVIMENTO

DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 1.º DE DEZEMBRO.

Monte-Video — 7 dias de viagem, polaca sarda. « Grillo » M. Thomas Barrody, tripul. 12 pessoas — carga, lastro de arêa.

Rio Grande do Sul — 3 dias de viagem, brigue nac. « Leao » M. Antonio Rodrigues Garcia, tripul. 12 pessoas — carga, charque, farinha de trigo, e sabão.

ENTRADAS NO DIA 2.

Rio de Janeiro — 6 dias de viagem, patacho nac. « Campista » M. Joaquim José do Espirito Santo, tripul. 9 pessoas — carga, lastro de arêa — passag. D. Maria Elizia Esquiso, e Silverio Antonio da Silva.

— 6 dias de viagem, brigue escuna nac. « Dous Irmãos » M. José Antonio da Motta Junior, tripul. 9 pessoas — carga varios generos — traz mala — passag. José, escravo a entregar.

SAÍDAS NO DIA 4.

Rio da Prata — barca nac. « Lembrança » M. Firmino Maria Torelle, tripul. 13 pessoas.

POST-SCRIPTUM.

Por inconveniente não podemos dar principio neste N.º ao Relatório do Ex.º ex-Presidente da Provincia, o Snr. Dr. Antonio Pereira Pinto; o que faremos no primeiro.